



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



16 de 19

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Faixas de vencimento ⁽¹⁾			
	Até 01 ano	Entre 01 e 03 anos	Entre 03 e 05 anos	Acima de 05 anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Amortização.....	565.883	785.986	1.160.793	986.870
Juros.....	226.061	381.505	242.729	338.451
Empréstimos e financiamentos	791.944	1.167.491	1.403.522	1.325.321
Fornecedores e outras obrigações ⁽²⁾	295.131	75.179	87.898	216.374

⁽¹⁾ A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações legais e estatutárias como impostos, dividendos, juros sobre o capital próprio, obrigações pós-emprego e provisões.

⁽²⁾ Os valores incluem também a despesa financeira referente ao fluxo de desembolsos futuros da PPP do Manso, atualizados de acordo com o índice definido contratualmente e apurado para o mês de abril, data prevista para os reajustes.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta as garantias de recebíveis dadas pela Companhia nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, além da PPP do Rio Manso. Cabe ressaltar que tais contratos dispõem ainda de caução em garantia de financiamentos (Nota 07).

Receitas Vinculadas em 31 de Dezembro de 2018				
Instituição Financeira/Contrato	Garantia (receita vinculada)	Valor	Término do Contrato	
Caixa Econômica Federal	CAIXA - Financiamentos 2007/2008	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos 2007 e 2008.	R\$5.831	setembro-31
	CAIXA - PAC 2009	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$2.020	novembro-32
	5ª Emissão de Debêntures (R\$288 Milhões)	Vinculação de receita equivalente a no mínimo 4,5% do saldo devedor das debêntures no último dia útil de cada ano.	R\$10.080	agosto-22
	CAIXA - Financiamentos 2011 (INs 33, 25 e 24)	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$4.117	junho-35
	CAIXA - Financiamentos 2012 (IN 24)	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$480	março-36
	CAIXA - Financiamentos 2013 (IN 27)	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$2.254	outubro-37
	CAIXA - Financiamentos 2014 (IN 02)	Vinculação de receita equivalente a 3 (três) vezes o serviço da dívida mensal dos contratos.	R\$1.969	outubro-37
BNDES	3ª Emissão de Debêntures (R\$450 milhões)	Vinculação da receita de R\$18 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde dez/2007.	R\$32.396	dezembro-19
	Financiamentos (PAC 2007 - R\$48 milhões)/ (PAC 2008 - R\$578 milhões)	Vinculação da receita de R\$26 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA desde mai/2008.	R\$46.088	junho-23
	Financiamentos BNDES (R\$181 milhões)	Vinculação da receita de R\$7,0 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde abr/2010.	R\$11.213	maio-25
	4ª Emissão de Debêntures (R\$740 milhões)	Vinculação da receita de R\$32,0 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde jul/2010.	R\$52.058	agosto-22
	8ª Emissão de Debêntures (R\$140 milhões)	Vinculação da receita de R\$16,9 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde set/2015.	R\$19.695	agosto-28
11ª Emissão de Debêntures (R\$226 milhões)	Vinculação da receita de R\$5,5 milhões, corrigida anualmente pelo IPCA, desde abril/2017.	R\$5.657	janeiro-31	
Banco KfW	€ 100 milhões	Vinculação de receita equivalente a 1 (uma) vez o serviço da dívida mensal do contrato.	R\$26.406	dezembro-23
BRK Ambiental	PPP Rio Manso	1/12 do valor anual da parcela integrante da Contraprestação referente a cada ano de vigência.	R\$13.203	dezembro-28
Total de Receita Vinculada		R\$234.335		

(f) Risco de vencimento antecipado de dívidas

O risco de vencimento antecipado de dívidas decorre principalmente do cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia. Tais obrigações estabelecem índices financeiros a serem atendidos, índices estes que refletem a sua geração de caixa e o seu grau de endividamento, por exemplo. Com objetivo de minimizar tal risco, a Companhia estabeleceu, estatutariamente, uma Política de Endividamento que expressa a obrigação de monitorar antecipadamente os índices financeiros (Nota 12).

(g) Risco de não renovação das concessões

A Companhia possui concessões para exploração dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário com expectativa da Administração de que sejam renovadas junto ao Poder Concedente (Municípios). Caso as concessões não sejam renovadas pelo Poder Concedente, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser impactados negativamente.

Em março de 2015, conforme Comunicado ao Mercado, a Companhia não logrou êxito na renovação do contrato de concessão com o município de Pará de Minas, vencido desde 11 de outubro de 2009. Quanto à indenização dos ativos, considerando que o Município realizou licitação e homologou seu resultado sem levar em conta os ativos da COPASA ainda não amortizados, a empresa ajuizou contra o mesmo a competente ação, objetivando buscar o ressarcimento respectivo, por meio do processo nº 6015762-20.2015.8.13.0024, em curso na 7ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de Belo Horizonte/MG. Atualmente, o processo está tramitando perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Pará de Minas, cadastrado sob o nº 0172404-43.2015.8.13.0471.

Em 2018, a Companhia não foi impactada em função de ocorrências relacionadas ao risco descrito acima. Ressalta-se que cerca de 78,3% das receitas oriundas da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Companhia são provenientes de concessões que têm prazo de vencimento após janeiro de 2034.

20.2 Gestão de risco de capital

A Companhia administra a estrutura do capital de acordo com a sua Política de Endividamento, que estabelece, estatutariamente, que as exigibilidades totais da Companhia sejam iguais ou inferiores ao patrimônio líquido. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA e de acordo com o Estatuto da Companhia deve ser inferior a 4,0. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos, debêntures e outras dívidas onerosas de curto e longo prazo subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e o EBITDA é o lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortização. O índice de capital de terceiros é apurado dividindo a dívida líquida pelo patrimônio líquido e deve ser inferior a 1,0.

Outro fator mitigador de riscos é a Política de Dividendos da Companhia cujas regras para a distribuição de proventos se baseiam na alavancagem observada. Caso esta esteja acima do intervalo considerado ideal, o Conselho de Administração definirá que o percentual de distribuição do Lucro Líquido Ajustado será o mínimo legal obrigatório.

Em 2018, a estratégia da Companhia continuou em manter os índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros inferior a 100%. Os índices medidos pela relação "Dívida Líquida/EBITDA" em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures ⁽¹⁾	3.594.781	3.136.099	3.594.781	3.136.099
Menos: caixa e equivalentes de caixa.....	(297.518)	(405.573)	(313.371)	(420.565)
Dívida líquida	3.297.263	2.730.526	3.281.410	2.715.534
Total do patrimônio líquido.....	6.226.633	6.244.343	6.226.633	6.244.343
EBITDA (não auditado)	1.490.864	1.520.709	1.490.864	1.520.709
Índice de alavancagem financeira (não auditado) ⁽²⁾	2,2	1,8	2,2	1,8
Índice de capital de terceiros (não auditado) ⁽³⁾	0,5	0,4	0,5	0,4

⁽¹⁾ Inclui também o saldo devedor para com a Libertas no valor de R\$52.713 (Nota 17).

⁽²⁾ O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA.

⁽³⁾ O índice de capital de terceiros é apurado dividindo a dívida líquida pelo patrimônio líquido.

20.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos considerando seus prazos de vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e sua subsidiária aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os instrumentos financeiros não estão no escopo do CPC 31/IFRS 5. Assim, requerem divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA e sua subsidiária, mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Controladora / Consolidado	
	Ativo	
	Nível (3)	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental – Foz Jeceaba ⁽¹⁾	64.721	73.058
Saldo total	64.721	73.058

⁽¹⁾ Em 01 de janeiro de 2018, como reflexo da adoção do CPC 48 – Instrumentos financeiros e baseado em seu modelo de negócios que prevê manter este instrumento patrimonial para obter fluxos de caixa contratual, a Companhia alterou a classificação do investimento sem influência significativa na empresa BRK Ambiental – Foz de Jeceaba S.A., da categoria “disponível para venda” para a categoria “mensurado a valor justo em Outros Resultados Abrangentes”.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponível para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, sendo que aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia e sua subsidiária não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia e sua subsidiária não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento é incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

(b) Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Controladora / Consolidado			
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos.....	1.398.177	1.350.083	1.407.258	1.358.400
Debêntures simples.....	2.143.891	2.117.999	1.728.841	1.750.554
Total	3.542.068	3.468.082	3.136.099	3.108.954

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Linhas	Controladora / Consolidado		Observações
	Taxa contratual	Período meses	
Caixa/FGTS.....	7,65%	167	Cotação da taxa da Caixa em dez/18
BNDES/BNE.....	7,54%	53	Cotação da taxa do BNDES/BNE em dez/18
FINAME.....	3,14%	86	Cotação da taxa FINAME em dez/18
Bank of New York.....	4,27%	76	Cotação da taxa AFD em dez/18
Debêntures simples.....	7,32%	54	Cotação taxas Debits. BNDES e mercado dez/18
KfW.....	2,07%	73	Cotação taxa do KfW em dez/18

21. Instrumento Financeiro por Categoria

(a) Controladora

	31/12/2018		31/12/2017	
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo em Outros Resultados Abrangentes	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa.....	297.518	–	405.573	–
Aplicações financeiras resgatáveis acima de 90 dias.....	161.349	–	–	–
Contas a receber de clientes.....	1.163.748	–	1.167.390	–
Bancos e aplicações de convênios.....	8.048	–	23.153	–
Aplicações financeiras vinculada.....	81.943	–	76.196	–
Ativos financeiros de concessões.....	682.828	–	659.147	–
Título patrimonial ⁽¹⁾	–	64.721	–	73.058
Demais contas a receber ⁽²⁾	244.223	–	191.085	–
Total	2.639.657	64.721	2.522.544	73.058

⁽¹⁾ Em 01 de janeiro de 2018 em função da adoção inicial do CPC 48 - Instrumentos financeiros, os valores foram reclassificados da categoria de disponíveis para venda para a categoria de mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes.

⁽²⁾ Excluindo pagamentos antecipados.

	31/12/2018		31/12/2017	
	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	Total	Outros passivos financeiros	Total
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures.....	3.542.068	3.542.068	3.136.099	3.136.099
Fornecedores.....	206.999	206.999	191.866	191.866
PPP - Rio Manso.....	414.871	414.871	466.628	466.628
Contrato IBM.....	1.042	1.042	1.042	1.042
Total	4.164.980	4.164.980	3.795.635	3.795.635

(b) Consolidado

	31/12/2018		31/12/2017	
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo em Outros Resultados Abrangentes	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa.....	313.371	–	420.858	–
Aplicações financeiras resgatáveis acima de 90 dias.....	161.349	–	–	–
Contas a receber de clientes.....	1.169.501	–	1.173.653	–
Bancos e aplicações de convênios.....	8.069	–	23.284	–
Aplicações financeiras vinculada.....	81.943	–	76.196	–
Ativos financeiros de concessões.....	682.828	–	659.147	–
Título patrimonial ⁽¹⁾	–	64.721	–	73.058
Demais contas a receber ⁽²⁾	241.516	–	189.524	–
Total	2.658.577	64.721	2.542.662	73.058

⁽¹⁾ Em 01 de janeiro de 2018 em função da adoção inicial do CPC 48 - Instrumentos financeiros, os valores foram reclassificados da categoria de disponíveis para venda para a categoria de mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes.

⁽²⁾ Excluindo pagamentos antecipados.